



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISTRIBUIÇÃO DE NINHOS E DINÂMICA DE INTERAÇÕES ENTRE COLÔNIAS DA FORMIGA *NEOPONERA VERENAE* (FORMICIDAE: PONERINAE)

Ketryn Rodrigues do Amaral¹, Iasmin Goes Frossard¹, Andressa Hartuiq dos Santos¹, Keminy Ribett Bautz¹, Érica Alves Pereira¹, Nicolas Châline², Ronara Souza Ferreira-Châline¹.

1. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, Departamento de Biologia, Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal, Alto Universitário, s/n, Guararema, CEP: 29.500-000, Alegre, ES, Brasil, *E-mail: ketrynra@gmail.com; 2. Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Experimental, Laboratório de Etologia, Ecologia e Evolução dos Insetos Sociais, São Paulo – SP, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Comportamental/Oral

As formigas poneromorfas da espécie *Neoponera verenae* são consideradas importantes modelos de estudos eco-etológicos por apresentarem características comportamentais basais, como baixo polimorfismo, pequenas colônias e forrageamento solitário. Sabendo que conhecimentos acerca das distribuições dessas colônias são importantes para o entendimento das relações sociais e interações entre seus indivíduos, nosso objetivo foi identificar e mapear colônias dessa espécie em uma população na Reserva do Rosal, em Guaçuí-ES e descrever a dinâmica de interações existentes entre elas. Operárias forrageadoras identificadas no ambiente receberam iscas (maçã com mel) e foram seguidas até entrar em suas colônias. Foram identificadas e mapeadas 14 colônias na área avaliada (aproximadamente 150 m²). Quinhentas e uma forrageadoras dessas colônias foram marcadas individualmente (10-61 indivíduos/colônia). Analisando as localizações e distâncias dos ninhos em uma escala local, pudemos observar que as colônias 1 a 5 e as colônias 9 a 13 apresentam uma distribuição agregada, com distâncias entre os ninhos variando de 7-28 m e formando dois agrupamentos adjacentes. Já a colônia 6 foi encontrada sozinha, distante no mínimo 86 m das demais, assim como as colônias 7 e 8, próximas entre si. Em geral, as distâncias das colônias variaram de 7-166 metros. Durante a avaliação das dinâmicas e interações entre colônias, foram observados o desaparecimento das colônias 1 e 3, a migração das colônias 6, 10 e 14 para outras cavidades existentes no solo (3-9 m), mais de sete indivíduos da colônia 12 foram vistos entrando na colônia 10 bis (alguns carregando ovos e larvas) e ao menos cinco indivíduos forrageando na entrada de outras colônias. A área máxima de forrageamento individual observada foi 30 metros. Nossos resultados confirmam que colônias de *N. verenae* tem sua área de forrageamento comumente sobrepostas, possibilitando contatos entre indivíduos heterocoloniais e aumentando os níveis de interação entre eles, podendo causar competição por recursos.

Os autores agradecem ao CNPq, pela concessão do financiamento de projeto MCTI/CNPq/Universal 14/2014 (Processo 458736/2014-7) e da bolsa de produtividade PQ-2014 (Processo 309573/2014-9) ao Prof. Nicolas Châline.